

---

## QUADRO MORGANA – DIONISIO JACOB – TACUS

Castelo RaTimBum

A Bruxa

Tema do Programa: JORNAL

Tema do quadro: Invenção da Imprensa - Gutemberg

---

*MORGANA está "pilotando" um micro. Está muito concentrada. CAM. detalha que ela já escreveu um grande calhamaço. ADELAIDE olha curiosa.*

**ADELAIDE: MORGANA... ô, MORGANA...**

*MORGANA está tão absorta que nem escuta.*

**ADELAIDE: (gritando) MORGANAAA!**

**MORGANA: Ai, que susto! Precisa grasnar desse jeito, ADELAIDE?**

**ADELAIDE: Claro! Eu estava te chamando baixinho e você nem aí...**

**MORGANA: É que eu estou concentradíssima, ADELAIDE... Estou escrevendo a minha autobiografia!**

**ADELAIDE: Sua o quê?**

**MORGANA: Autobiografia... quando uma pessoa escreve sobre sua própria vida faz uma autobiografia! Quer dizer... na verdade estou atualizando as últimas décadas! Fazia sessenta anos que eu não escrevia nada...**

**ADELAIDE: Faz tempo que você escreve sobre a sua vida?**

**MORGANA: Nossa! Desde que eu era jovem... comecei a escrever no antigo Egito. Um escriba de lá foi a primeira pessoa que me ensinou a escrever.**

*MORGANA levanta-se e tira de um baú um calhamaço de folhas de hieróglifos.*

**MORGANA: Aqui estão bem guardadinhas. Foram escritas à mão, numa espécie de papel que se chamava papiro e está em hieróglifos que é como escreviam os antigos egípcios!**

**ADELAIDE: Você escreveu tudo isso à mão?!?**

---

## QUADRO MORGANA – DIONISIO JACOB – TACUS

**MORGANA:** Ih! Por muito tempo eu só escrevi à mão! Depois eu só voltei a escrever minha autobiografia na idade média. Aí uns monges me ensinaram a escrever manuscritos assim...

*MORGANA mostra outro calhamaço, agora do tipo iluminuras.*

**MORGANA:** Naquele tempo os livros eram escritos assim, sabia? Em vez de canetas se usava penas como essa aqui, embebidas em tinta. Os monges escreviam as Bíblias à mão... uma por uma!

**ADELAIDE:** Uma por uma?!? Mas que trabalhadeira!

**MORGANA:** Até que há uns quinhentos anos, um amigo meu chamado Guttemberg, teve uma idéia que deixou o Viktor babando de inveja... Ele fez letra por letra e, blocos de metal soltos... Assim ele podia formar as palavras. Quando ele montava todo o texto de uma página, ele passava tinta nas letras e podia tirar quantas cópias quisesse. Não é genial? Aí, querida **ADELAIDE**... estava inventada a imprensa.

**ADELAIDE:** Por isso que agora se fazem tantos livros!

**MORGANA:** Exatamente! E de lá pra cá ainda houve muitos aperfeiçoamentos! Neste século foi inventado o fotolito que é uma folha transparente que serve de matriz para a impressão e deu mais velocidade ainda. Eu mesma parei de escrever à mão desde que inventaram a máquina de escrever.

*MORGANA mostra outro calhamaço.*

**ADELAIDE:** Isso aí você escreveu quando?

**MORGANA:** Bem, foi no começo do século, nesta velha máquina aqui...(MOSTRA). Agora estou atualizando tudo neste computador. Os jornalistas de hoje também escrevem direto em computadores... isso facilitou mais ainda a feitura de jornais e livros!

**ADELAIDE:** Acho que você não tem saudade nenhuma do tempo que escrevia à mão...

**MORGANA:** Bem... era realmente dureza escrever aquelas páginas todas à mão. Mas nessas horas uma feiticeira tem uma certa vantagem sobre os homens... Quer ver?

*MORGANA aponta para uma pena sobre uma folha branca.*

## QUADRO **MORGANA** – DIONISIO JACOB – TACUS

**MORGANA**: Pena, peninha, de ganso ou de galinha, tudo o que eu falar, transforme em letrinhas...

*A pena começa a escrever sozinha. **MORGANA** dá uma piscada para **ADELAIDE** que solta um grasnado.*